



Comitê R2R tem nova composição para Gestão 2019-2020

Página **2**

Página

3

**CBH-R2R inicia
Escritório de Projetos**

Página

4

**Projetos de Esgotamento Sanitário
podem beneficiar até 33 mil
habitantes**

Papo com a Diretoria

Os desafios da nova gestão

“Temos bastante pontos a serem analisados em termos de desafios e prioridades para esta nova gestão. As prioridades parecem mais claras. Temos que aumentar a força do monitoramento, resolvendo problemas dos projetos que nós já tínhamos. Por exemplo, as sondas multiparamétricas e aumentando esse tipo de análise junto de parceiros como o Inea, Águas de Nova Friburgo e CEDAE.

Outro ponto que nós temos que continuar é a Comunicação. Começamos já, de maneira muito tímida, mas esperamos que com a união dos CBH's, no Contrato de Gestão nº 01/2010, nós consigamos com um profissional da área ter mais impacto na sociedade, principalmente nos meios virtuais. Como um terceiro ponto, penso que temos que nos dedicar ao Escritório de Projetos que já é uma realidade, uma conquista.

Sobre os principais desafios, nós vamos encontrar no próprio sistema em se manter economicamente e se interligar fora do CBH. Estreitar as relações dos membros dos CBHs fluminenses com os que compõem o Ceivap, ou seja, os nossos pares mineiros e paulistas que atuam no sistema do Rio Paraíba do Sul. Acredito assim que nós devemos nos projetar buscando informações e cedendo informações ao Sistema Nacional”.

Lícius de Sá Freire

Novo Diretor-presidente do CBH-R2R

Em entrevista concedida em 26/02/19, dia da posse para a nova gestão do CBH-R2R.

Comitê de Bacia Rio Dois Rios tem nova composição para a Gestão 2019-2020



Da esq.p/dir.: Sérgio Paiva, da Associação de Cervejeiros (Beer Alliance) e membro da comissão eleitoral, Valbert Schott (CECNA) eleito vice-presidente, e Lícius de Sá Freire (FIPERJ), eleito Diretor-presidente.

O Comitê da Bacia Hidrográfica Rio Dois Rios conta com uma nova composição. Foram empossados em fevereiro os novos membros do Plenário e o novo Diretório para a gestão 2019-2020. A cerimônia de posse aconteceu durante a 41ª Reunião Ordinária realizada no Auditório FIRJAN-SENAI situado no centro de Nova Friburgo – RJ.

Foram eleitos para diretor-presidente e vice-presidente, respectivamente, Lícius de Sá Freire (FIPERJ) e Valbert Schott (CECNA), para secretária-executiva, Alda Maria de Oliveira (Instituto Bioacqua) e para Diretores-Administrativos, Jovino

Fernandes Azeredo Júnior (Firjan), Mayná Coutinho Moraes (CEDAE) e Leonardo Ivan Debossan (Inea).

Foram empossados ainda durante o evento os novos membros do Plenário num total de 13 representantes do Poder Público, 6 representantes dos Usuários de Água e 10 membros da Sociedade Civil.

Por fim, foram indicados os nomes para compor a Câmara Técnica Permanente Institucional Legal que é composta por membros do Plenário e profissionais por eles indicados.



(Esq.p/dir.) O diretor-presidente da antiga gestão, Vicente de Bastos Ribeiro (Fazenda Soledade) e o novo diretor-presidente, Lícius de Sá Freire (FIPERJ).



Em nosso site!

Matéria completa: <https://bit.ly/2VeyQpL>

Estudo da ANA aponta perspectiva de aumento do uso de água no Brasil até 2030

por ASCOM/ANA
Publicado em: 01/04/2019 16h05
Site: <https://bit.ly/2WFFXNK>

Acada segundo são utilizados, em média, 2 milhões e 83 mil litros de água no Brasil (ou 2.083 metros cúbicos por segundo). Em 1931, eram utilizados apenas 131 mil litros por segundo – 6,3% do uso atual. O uso da água deverá crescer 24% até 2030, superando a marca de 2,5 milhões de litros por segundo. Estas informações constam do Manual de Usos Consuntivos da Água no Brasil, elaborado pela Agência Nacional de Águas (ANA), e que traça um panorama das demandas pelos recursos hídricos em todos os municípios brasileiros, entre 1931 e 2030.

Este estudo explica as metodologias aplicadas nas estimativas, fruto de uma profunda revisão dos métodos e das bases de dados disponíveis. Um uso é considerado consuntivo quando a água é consumida, total ou parcialmente, no processo a que se destina, não retornando diretamente aos corpos hídricos de onde foi retirada.

segurança hídrica da população e do setor produtivo, este amplo panorama sobre os usos da água orienta ações de planejamento e gestão de recursos hídricos, assim como é importante para o planejamento da infraestrutura hídrica nacional.

Esta base de dados foi utilizada, por exemplo, na construção do Plano e do Programa Nacional de Segurança Hídrica, que serão lançados pela ANA em breve.

A publicação também apresenta listas com os dez municípios brasileiros que mais retiram água considerando todos os tipos de uso dos recursos hídricos e também para cada forma de utilização: abastecimento humano urbano, abastecimento animal, indústria de transformação, mineração, agricultura irrigada, usinas termelétricas. Além disso, o Manual de Usos Consuntivos da Água no Brasil apresenta os percentuais destes diferentes usos da água nos 26 estados e no Distrito Federal e em cada uma das 12 regiões hidrográficas do País.



Maiores Vazões Retiradas (m³/s) por Município (2017) - Usos Consuntivos no Brasil				
Ranking	UF	Município	Vazão Retirada (m³/s)	Uso Predominante
1º	SP	São Paulo	46,026	Abastecimento Humano Urbano
2º	RJ	Rio de Janeiro	45,283	Abastecimento Humano Urbano
3º	RS	Uruguaiana	24,405	Irrigação
4º	RS	Santa Vitória do Palmar	24,376	Irrigação
5º	RS	Alegrete	22,030	Irrigação
6º	RS	Itaqui	20,874	Irrigação
7º	BA	Juazeiro	18,261	Irrigação
8º	RS	São Borja	16,771	Irrigação
9º	PE	Petrolina	16,009	Irrigação
10º	RS	Mostardas	15,794	Irrigação

Os dez municípios brasileiros que mais retiram água dos corpos hídricos

Os usos da água são estimados por setor usuário e município. A agricultura irrigada, o abastecimento urbano e a indústria de transformação são responsáveis por 85% das retiradas de água em corpos hídricos: 2,083 milhões de litros por segundo. Todos os usos continuarão se expandindo nos próximos anos, com exceção do abastecimento humano rural, que deverá cair com a redução da população no meio rural.

Neste levantamento a ANA também contabiliza a evaporação líquida em reservatórios artificiais, o que inclui hidrelétricas, açudes e outros tipos de reservatórios. A evaporação líquida é calculada pela diferença entre a evaporação no reservatório e a evapotranspiração que naturalmente aconteceria no local. Segundo dados de 2017, houve uma evaporação líquida de 669,1 mil litros por segundo. Este volume é aproximadamente 35% maior que o retirado para abastecimento urbano (496,2 mil litros por segundo) e 6,8 vezes maior que o consumido por este uso (99,2 mil l/s). A evaporação líquida só é superada pela retirada e pelo consumo de água pela irrigação (respectivamente 1083,6 e 792,1 mil l/s).

Além da publicação do Manual de Usos Consuntivos da Água no Brasil, a ANA disponibiliza, no portal do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) – www.snirh.gov.br – tabelas, mapas interativos e painéis de indicadores com dados sobre os usos da água no Brasil.

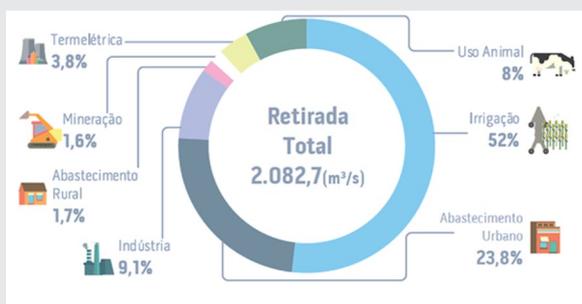
CBH-R2R inicia programa Escritório de Projetos

Desenvolver com mais celeridade e eficiência as ideias e desejos do CBH-R2R relacionados com a área técnica. Este é o principal objetivo do Escritório de Projetos, que já é realidade para o Comitê Rio Dois Rios.

O programa está previsto no PAP do CBH-R2R e entrou em prática no mês de abril, a partir da contratação da Especialista em Recursos Hídricos, Natalia Ribeiro. A especialista atua no escritório do CBH-R2R no município de Nova Friburgo-RJ.

Foram estipuladas como metas pelo CBH, em curto prazo, dinamizar a confecção dos termos de referência de perfis técnicos e, em médio prazo, a execução do programa de Diagnóstico Ambiental, que no primeiro momento será em uma microbacia, mas que em longo prazo pode ser estendido para todas as microbacias da região do R2R. Além do desenvolvimento e execução de outros projetos de perfis técnicos como o programa de valorização da água, cadastro CNARH, dentre outros.

Para o diretor-presidente do Comitê Rio Dois Rios, Lício de Sá Freire, ter um profissional especializado em recursos hídricos atendendo exclusivamente o CBH-R2R é sem dúvida um enorme avanço. "O CBH-R2R entende que o avanço proporcionado pela incorporação desse 'braço' técnico exclusivo representará um avanço semelhante a implantação da Secretaria Executiva exclusiva, em 2011, porém, neste caso, será com o viés técnico", ressalta Lício.



Considerando a importância de dados precisos e atualizados como insumo à garantia da

Projetos de Esgotamento Sanitário podem beneficiar até 33 mil habitantes

As atividades contratuais dos projetos básicos/executivo de coleta e tratamento de efluentes nos municípios de Cordeiro e Santa Maria Madalena estão previstas para serem finalizadas neste mês de junho. Em relação ao município de Macuco, as atividades foram finalizadas em março. Em posse dos projetos, as prefeituras poderão pleitear recursos para a obra junto ao governo federal.



Área de abrangência do projeto em Macuco.

Os projetos irão proporcionar que até 33 mil habitantes sejam beneficiados com esgotamento sanitário em 30 anos. O investimento total do Comitê nesta ação, com a finalização dos contratos, será de R\$ 616.352,87.

Nos anos de 2013, 2014 e 2015, os municípios da região hidrográfica VII foram

hierarquizados pelo Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios para receber estudos e projetos para seu sistema de esgotamento sanitário financiados com a cobrança pelo uso da água. A hierarquização geral das localidades, decorrente das inscrições nos Editais CBH – R2R nº 01/2013, nº 01/2014 e nº 01/2015, foi aprovada pela Resolução CBH – Rio Dois Rios nº 045 de 03 de dezembro de 2015.

Fazem parte do escopo da contratação os seguintes produtos: estudo de concepção, estudos ambientais, serviços de apoio técnico (serviços topográficos e cadastrais e levantamento geotécnico), projeto básico e projeto executivo. Os projetos incluem rede de coleta, estações elevatórias e estação de tratamento de esgoto.

CONFIRA



Abertas as inscrições para o PROTRATAR CEIVAP II

VII ECOB é lançado oficialmente em Teresópolis

EM NOSSO SITE!

Fique atento!

05/06 - Dia do Meio Ambiente

10 a 12 de junho - VII ECOB (Teresópolis-RJ)

21 a 25 de outubro - XXI ENCOB (Foz do Iguaçu-PR)

Boletim Informativo Digital - Comitê Rio Dois Rios

Diretoria do CBH-R2R:

Presidente: Licius de Sá Freire

Vice-presidente: Valbert Schott

Secretária-executiva: Alda Maria de Oliveira

Diretores: Mayná Coutinho Moraes

Jovino Fernandes de Azeredo Júnior

Leonardo Ivan Debossan

Outras informações no site
www.cbhriodoisrios.org.br

cbhriodoisrios@agevap.org.br



facebook.com/cbhrio2rios/

Compartilhe!

Curta!

Expediente:

Redação e diagramação: Monique Soares - Jornalista - MTB 32497/RJ - Especialista Administrativo (Comunicação) - AGEVAP

Supervisão Técnica: Nathália Vilela - Gerente - DIGEA - AGEVAP

Imagens: Arquivo AGEVAP

Este boletim integra as Atividades de Comunicação do Comitê e consta como uma das metas do Contrato de Gestão Inea nº 01/2010.

Realização:



Apoio Técnico:

